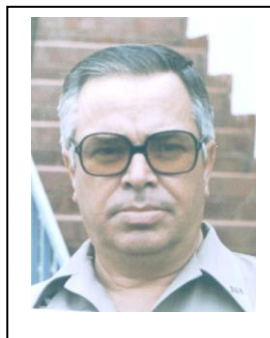


FHE **POUPEX**

A CAVALARIA RIO-GRANDENSE NO CONCEITO DO PATRONO DO EXÉRCITO



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e correspondente da Academia de História de Portugal, Espanha, Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em 1981-1982; E correspondente dos CIPEL, IHTRGS, Academia Sul Rio Grandense de Letras e Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas. É sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso

Artigo do autor sobre a Cavalaria Gaucha digitalizado para serem colocados na Internet em Livros e Plaquetas no site da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB doado em Boletim Especial 002 de 17 non 2014 a AMAN



Pelotas, Domingo, 22 de Setembro de 1974
A CAVALARIA RIO-GRANDENSE NO
CONCEITO DO PATRONO DO EXÉRCITO

Major Cláudio Moreira BENTO

Talvez um dos períodos áureos da Cavalaria brasileira tenha coincidido com a guerra da Tríplice Aliança.

Sobre a eficiência e a capacidade de um de seus maiores líderes, assim se referiu o Marques de Caxias, em vibrantes sobretudo honrosas adjetivações, ao término estratégico daquela guerra.

"Sinto constranger-se de dor meu coração ao ver me privado de citar entre os vivos, o nome do intrépido, bravo e destemido Brigadeiro Barão do Triunfo que eu já havia chamado uma vez de o bravo dos bravos do Exército Brasileiro.

E desde aquele momento para cá não perdeu uma só oportunidade para justificar não só o respeito e consideração que gosava em todo o Exército, como a escolha do título com que a munificência imperial havia começado a remuneração, de seus contínuos e relevantíssimos serviços.

É de deplorar que tão valente guerreiro, saído incólume de um cem números de combates e reencontros, tivesse de deixar-nos, vítima de uma febre

tífica, que se tornou rebelde aos mais energéticos meios empregados.

Dando sentidos pêsames a sua família e a sua Província de São Pedro do Rio Grande do Sul que seguramente se orgulhava, por pertencer-lhe filho tão distinto, empregarei todos e esforços, para que pelo Governo Imperial sejam conferidas a viúva e filhos do ilustre morto, meios indispensáveis para polos ao abrigo dos males inerentes a pobreza honrosa e a orfandade.

É com maior satisfação que eu julgo dever aproveitar o ensejo para dirigir minhas sinceras e entusiásticas felicitações aos bravos corajosos e destemido cavalarianos rio-grandenses.

Seus serviços importantíssimos na presente guerra, a maneira eficaz com que sempre me ajudaram, concorrendo com todas as vitórias que temos alcançado e a resignação com que tem suportado as mais duras privações, constituem um verdadeiro título de glória para soldados tão distintos.

Nada disso é novo para mim, porque em épocas anteriores eu já havia experimentado o quanto valia o cavalariano rio-grandense.

Se há pouco passei pelo desgosto de dar à Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, pêsames pela morte de um de seus mais ilustres filhos, em compensação lhe dirijo minhas congratulações, por possuir a mais intrépida de todas as cavalarias da América do Sul”.

Marques de Caxias

(Transcrito da Ordem do Dia n° 271 de 05 Jan 1863 do QG Brasileiro em Assunção).